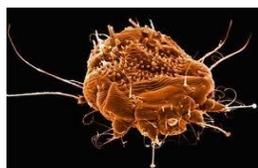




**Medicamento: *Psorinum***

**Hipótese por:** Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 2002.

**Versão 7: 27/12/15**



**Descrição:** é um isoterápico preparado a partir da serosidade de vesículas de sarna. Ver sintomatologia em:

[http://www.homeoesp.org/artigos\\_hom\\_pdf/PSORINUM.pdf](http://www.homeoesp.org/artigos_hom_pdf/PSORINUM.pdf)

**Hipótese: Atributo Divino Invejado** – ETERNIDADE - não se conformou com a condição humana de IMORTALIDADE, pela vigência da noção do tempo. Há noção de tempo na imortalidade, não há na eternidade. *Psorinum* quis a condição de eternidade de Deus; invejou ter a INTELIGÊNCIA EM ATO PERMANENTE; porque a ETERNIDADE DE DEUS deriva de que tem a inteligência sempre em ato.

**Temas Principais:** INTEGRIDADE / SUJEIRA/ DOENÇAS INCURÁVEIS / IMORTALIDADE

**Masi Elizalde** – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (**Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985**)

**Núcleos da Psora Primária**

**Transgressão ou Culpa** – Desprezou sua condição de IMORTALIDADE por ter aspirado à ETERNIDADE da Divindade. Desprezou a vida em si mesma.

**Perda** – Da INTEGRIDADE; perda da reação vital. Perda da capacidade de pensar e controlar seu pensamento, de executar o trabalho mental, de memorizar; perda da capacidade humana de passar da potência ao ato, no pensamento, porque a desprezou; quis estar sempre em Ato, como Deus, para ser Eterno. Perda da consistência. (DD – *Cham* – a questão é fisiológica).

**Temor ao Castigo** – Tem terror à morte, constante perigo de morte iminente, medo da pobreza e da doença; cheio de temor, melancólico, maus pressentimentos; opressão ansiosa; ansiedade ao redor do coração, dores no peito; ansiedade várias vezes ao dia com ou sem dores, em determinadas horas do dia ou da noite.

**Dinâmica Miasmática**

**P. Secundária** – Pode ser uma pessoa que vive questionando tudo intelectualmente, quer saber tudo, está sempre em dúvida sobre as coisas, além da ansiedade pela saúde. Considera as múltiplas potencialidades que tem, e o temor de não poder realizar o ato correspondente. Medo a não poder realizar o que tem potencial. Por isso pensa que falhará em suas ocupações, falhará em seu trabalho, e



podemos ampliar a muitas manifestações da luta de passar da potência ao ato. Quer dizer, como bom representante da psora, daria o quadro tradicional do enfermo psórico: com sua inteligência plena, intacta, cheio de projetos, porém não pode realizar um esforço para cumpri-los.

**P. Terciária Egotrófica** – Se apresentará demonstrando invulnerabilidade. Em um aspecto vai cercar-se de fortaleza, grande vitalidade, porque sua perda é da VITALIDADE. Vai cercar-se de limpeza, vai ser excessivamente limpo, não tem manchas. Em pensamentos vai demonstrar que está em ato, que do ponto de vista intelectual tudo que se propôs conseguiu. Não tem nada que aprender, já aprendeu tudo, seu processo intelectual pode descansar, porque já tem todo o conhecimento para o que foi dado o poder intelectual. Está em ato permanente.

**P. Terciária Egolítica** – Pessimista, deprimido, desesperançado; desespero por recuperar uma saúde perfeita, pensa que nunca se recuperará, perdeu toda a esperança; deseja morrer, apesar de lhe darem as melhores esperanças; deprecia-se: é um lixo (dejeito) repugnante e indigno de amor, não pode mais amar. Acredita estar maldito, desespera de sua salvação eterna, certamente morrerá em uma lenta agonia, aceita sua sorte como bem merecida.

**P. Terciária Alterlítica** - Desencorajado, *desanimado*, torna intolerável sua vida e a dos outros.

#### **Considerações de Masi Elizalde (mar/2002):**

Por meio do estudo de *Psorinum*, podemos ver como se manifesta todo o problema do recebimento do dom preternatural da INTEGRIDADE, que chamamos *vis medicatrix naturae*. E me impressionou precisamente, porque é o produto da Psora, de maneira que é uma confirmação de que Hahnemann acertou ao colocar a enfermidaderelacionada à decadência da Humanidade, chamando Psora, e dar-lhe uma primordial importância à sarna, como representante desse estado da natureza caída do Homem. Como sabem, *Psorinum* é o produto da secreção escabienta.

*Psorinum* como elemento originado a partir de uma doença, qual valor teria como medicamento homeopático? É tão natural como as substâncias não provenientes de patologia. Por quê? Porque nosso esquema referencial nos diz que a natureza não negou nada ao Homem para que cumpra seu fim, ou seus fins, se pensamos em sobreviver, em manter em vida também a espécie, não somente o fim transcendente. E fiz o seguinte paralelo: é indubitável que ao nível de sua vida diária, Adão não teria porque ter irascível, porque não tinha obstáculos, não tinha contra o que lutar para encontrar seu alimento, para conseguir sua mulher, não tinha problemas; então, o irascível era uma potência que podemos supor que não existia em Adão. Sem dúvida, quando Adão cai, o irascível aparece. Quer dizer, estava potencialmente nele, não o tinha que utilizar, mas o tinha.

E o mesmo ocorre se entendemos que as entidades clínicas são defensivas; por mais graves que sejam, encerram um sentido defensivo. Então, penso que a capacidade de fazer uma secreção escabienta é um elemento que o homem não tem potencialmente em si, então é uma substância natural.

A patogenesia manifestava um quadro comum a toda humanidade, isto é, a perda da integridade, sua substituição pela *vis medicatrix naturae*. E as distintas possibilidades que apresenta esta *vis medicatrix* de chegar quase ao perfeito ou bem ficar pela metade e etc.

*Psorinum* expressa o problema da boa *vis medicatrix*, porém insuficiente, isto é, a clara natureza desta função da energia vital conservadora, mas ininteligente, por isso incompleta em sua função. Quer dizer, a *vis medicatrix* vai mostrando em *Psorinum* todas as etapas: desde uma muito boa *vis medicatrix* até uma péssima *vis medicatrix*. Veremos tendência ao menos lesional, que é admitir parasitas, em um grau menor, a afetação da pele de forma predominante. A capacidade de manter por muito tempo as



exonerações (não se pode suprimi-las e tampouco as suprime espontaneamente). Mas depois começa cada vez a mostrar uma *vis medicatrix* menos potente, vemos como vai afetando os gânglios, as serosas, as articulações, os ossos, todas as estruturas corporais. A impossibilidade de realizar esforços (normais para outras pessoas) e por isso a debilidade, a perda de força vital; os esforços podem lhe enfermar gravemente. Esta consciência de sua incapacidade de autocura o leva a ter muito vigente a ideia da morte, que está apodrecendo, e o manifesta funcionalmente no nível material desprendo odor de carniça. E tudo isso, porque lhe passa, pensa *Psorinum*? Porque pecou, como diz a ilusão, e perdeu seu dia de graça. E é tal a noção de pecado, que se sente manchado e sujo. Dá a sensação de que é o remédio do Pecado Original por antonomásia\*, em suas repercussões sobre a vitalidade, sobre a vida mesma.

**\*Obs:** ANTONOMÁSIA - substantivo feminino. Rubrica: estilística, retórica. **Significado:** variedade de metonímia que consiste em substituir um nome de objeto, entidade, pessoa etc., por outra denominação, que pode ser um nome comum (ou uma perífrase), um gentílico, um adjetivo etc., que seja sugestivo, explicativo, laudatório, eufêmico, irônico ou pejorativo, e que caracterize uma qualidade universal ou conhecida do possuidor (*Aleijadinho* por 'Antônio Francisco Lisboa').

Como é personalizado o paciente *Psorinum*? Em que aspecto do pecado fundamenta-se o problema que faz que algumas pessoas se identifiquem com ele, e que então sofra ao máximo esta perda da vitalidade comum a toda a humanidade? Temos sintomas de elevada hierarquia, já vimos um: "pecou". Porém, em que sentido pecou?

E pecou a tal ponto de que quando deriva até a egolise, cai em pecado de desesperança claramente manifestado, um pecado de tal gravidade que não tem perdão, tal é a blasfêmia contra o Espírito Santo, uma das duas formas de blasfêmia. Contudo temos sintomatologia de alta hierarquia que nos ajuda a compreender aquela sintomatologia intelectual: perde os pensamentos, não pode pensar, especialmente o esforço de querer pensar demasiado o faz perder os pensamentos instantaneamente. Isto me levou a considerar a Suma Teológica e encontrei, não recorde em qual Questão, que Aristóteles nos diz que o que dá a Deus a vida eterna é Sua inteligência sempre em Ato\*\*. Isto para mim é o Atributo Invejado em *Psorinum*: quis possuir uma vida eterna por intermédio de possuir uma inteligência como a divina, permanentemente em ato. E então, como castigo, perde a vida humana. Recusa-se a passar intelectualmente da potência ao ato para manter certa habilidade, uma determinada função. Porque quis ter uma inteligência em ato permanente, que dá a vida eterna, a vitalidade perfeita.

\*\* **Obs - ATO e POTÊNCIA:** Os seres sublunares (Terra) estão formados de **matéria** (princípio de individuação) e **forma** (universal, dá a essência da coisa). A matéria é **potência**, o que a coisa pode vir a ser; a forma é **ato**, essência da coisa tal como é. Por exemplo, a criança está em ato, e é um adulto em potência. Cada ser surge com uma forma atual (em ato) e formas potenciais. Ao atualizar uma potência, o ser não muda de forma, mas passa de uma forma menos perfeita para outra mais perfeita, pois este é o fim último: cada ser deseja a perfeição de sua forma. O devir é o movimento do possível (potência) para o real (forma). Como seres sublunares somos imperfeitos, caracteriza-nos este movimento. Deus é **Ato puro**: jamais teve potencialidades, nunca teve que mover-se para atualizar-se.



Depois disso, fui buscar o **TEMA DOS PÊSSEGOS**, que é símbolo de IMORTALIDADE. Pareceu-me um dos medicamentos mais extraordinários, porque está mostrando toda a noção do que é a enfermidade humana de Hahnemann, a afetação mórbida da força vital. Portanto, se Hering houvesse meditado sobre esse medicamento, haveria encontrado outro argumento para defender Hahnemann do curso irônico de que disseram, em seu tempo, que confundia a sarna com o Pecado Original.

O que ele perdeu como conseqüência do pecado? A natureza. Quer dizer, a qualidade da natureza humana, a diminuição não essencialmente quantitativa. *Psorinum*, como toda a teoria geral da enfermidade de Hahnemann é a demonstração do que fez o Pecado com a natureza perfeita do homem, que a converteu em natureza caída, "*natura lapsa*". Sendo *Psorinum* a manifestação da psora, é óbvio que apresente todas as grandes manifestações que todo mundo tem por ser psórico. Por isso, tinha que especificar a virtude depreciada e o atributo invejado, para dar-lhe sua personalidade e para separá-lo de toda a humanidade que padece da mortalidade e da falta de capacidade de curar-se sozinho. Uma pessoa que não é *Psorinum* começa a meditar sobre sua incapacidade de curar-se sozinho quando cai enfermo, não em estado de saúde de todos os dias. Porém *Psorinum*, quando está perfeitamente sadio pensa: "me sinto enfermo, não vai haver remédio para mim, não posso me curar, não vou ter capacidade, eu me sinto tão débil...".

O pessimismo também provém da falta de vitalidade. É pessimista porque tem consciência de sua integridade débil, da incapacidade de sua *vis medicatrix*. Então como seu drama é essa perda, é pessimista, porque uma enfermidade, com essa grande falta, exagerada na mente de *Psorinum*, obviamente vai levá-lo à morte. A consciência exagerada da fragilidade curativa ou da potência curativa da *vis medicatrix*, e vejam como confirma, porque por ter esse problema, a manifestação de boa vitalidade consiste em ter uma enfermidade permanentemente: uma gonorréia de 12 anos, uma erupção de 20 anos, diarreia que dura anos. Está permanentemente enfermo e o está dizendo com um sintoma real. Há um sonho demonstrativo: sonhos de antropofagia. O significado simbólico de antropofagia é que se comia o inimigo para adquirir a vitalidade e coragem. Tem o sentido de revitalizar-se.

Em *Chamomilla*, temos o tema da INTEGRIDADE (Dom Preternatural), mas o problema é sua fisiologia, não pode cumpri-la sem sofrimento.

<b>Aut.</b>	<b>SIMBOLOGIA / MITOLOGIA</b>
<b>CJ</b>	<b>PÊSSEGO</b> (tem dor de estômago quando come pêssego) – é o símbolo da IMORTALIDADE <b>ANTROPOFAGIA</b> - visa adquirir a vitalidade e a coragem dos inimigos em batalha

### **MATÉRIA MÉDICA – TEMAS**

**Matéria Médica:** Fontes utilizadas: Matéria Médica - Nosódios de Allen e Clarke. As experimentações de Hahnemann estão em artigos de Hahnemann.

#### **TEMÁTICA 1 - DA SUJEIRA**

- Um paciente de Clarke tomou *Psorinum* 500 e se queixou que o medicamento tinha um gosto sujo. Clarke diz também que é especialmente adequado para pessoas sujas, que têm o corpo com odor sujo, o qual nenhuma quantidade de lavagem podia remover.
- As evacuações são sujas, verde sujo.
- Pele de aspecto sujo, como se nunca houvesse lavado.



- Gosto sujo na boca, o que a faz beber para tirá-lo
- Psorinum ter aversão a carne de porco e o porco é um animal imundo para as Escrituras.
- Clarke, que tem dor cortante no abdome à tardinha, que melhora pela passagem de flatos ofensivos. E a descrição que o experimentador faz dessa melhoria é "como por uma purga". Chama atenção por todo o tema predominante da sujeira, e purga tem o sentido de purificação (purgar = limpar, efeito de um laxante - NT).
- Couro cabeludo sujo.
- Exsudação na cabeça profusa, suja.
- Facilmente vítima de piolhos (piolho é a imagem da sujeira)

#### **TEMÁTICA 2 - PUTREFAÇÃO/ FETIDEZ/ CARNIÇA**

- Todas as evacuações são de odor putrefato, de carniça.
- Em todas as manifestações, em todos os níveis, tem odor de putrefação, fetidez.
- As supurações também têm odor fétido, de carniça.
- O paciente descreve seu estado dizendo que está como se apodrecendo interiormente, também tem a idéia da putrefação, à parte de manifestá-la em suas exonerações.

#### **TEMÁTICA 3 - SUPURAÇÕES E DESCARGAS DE FLUIDOS**

- Supurações também têm odor fétido, de carniça.
- Gonorréia crônica de anos de duração que não pode ser nem suprimida nem curada
- Uma descarga do ouvido que dura quatro anos.

#### **TEMÁTICA 4 - ERUPÇÕES DE TODOS OS TIPOS**

- Escabienta, secas, úmidas, herpéticas, vesiculosas, furunculosas, pustulosas, ulcerosas, crostosas, escamosas. Frieiras, inclusive quando não é inverno.
- Outro sintoma que mostra a sensibilidade profunda do paciente à sua tendência eruptiva: "muita depressão por causa de uma erupção no dorso da mão, que aparece durante a noite".
- Entre as erupções, tem grande tendência a condiloma e pólipos. Quer dizer, para mim, isso é uma demonstração clínica de que a enfermidade é uma só. O grande remédio da Psora dá quadros somáticos sífilíticos – líticos ego ou alter-(grande tendência a ulcerações) ou sicóticos – egotrofia-(grande tendência a condiloma, papilomas).

#### **TEMÁTICA 5 - MANCHAS** (Derivação: sentido figurado. ausência de perfeição; defeito, falha,mancula)

- Tem manchas de todos os tipos
- Toda a pele é coberta de mancha.
- Psora quer dizer mancha.

#### **TEMÁTICA 6 - ENDURAÇÕES GANGLIONARES**

#### **TEMÁTICA 7- INFLAMAÇÕES E DERRAMES SEROSOS**

- Grande tendência à pleurisia, hidrocele, derrame das articulações, serosas, etc.

#### **TEMÁTICA 8 - CONGESTÕES E HEMORRAGIA**

- Com a particularidade que a hemorragia provoca alívio.

#### **TEMÁTICA 9 - PRURIDO**

- HE.35 Levado ao desespero com excessivo prurido.

#### **TEMÁTICA 10 - CABELO**

- Que também dá um grande aspecto de sujeira
- A enfermidade clínica que o caracteriza quando avança esta sujeira do cabelo é a plica apolônica. (1789 é a data para a acp. 'dobra, prega')
- Erupção úmida no couro cabeludo
- Cabelos emaranhados.
- Cabelos secos.



- Com relação à sua acção normalizadora sobre o couro cabeludo e cabelos, Allen cita um caso curioso.
- Um jovem de compleição escura e cabelos castanhos tinha uma área de cabelo e da pele na região frontal "totalmente brancos". Depois de *Psor* o cabelo e a mancha voltaram à cor natural.

**TEMÁTICA 11 - GRAXA (GORDURA)** Na analogia, gordura tem idéias afins com sujeira, gordurosa é sujo.

- Acne por gordura; agrava por gordura; gosto de azeite no jantar; a urina tem um sedimento vermelho e uma película de gordura; a pele está como banhada em azeite; lhe fazem mal as coisas gordurosas; grande tendência aos quistos sebáceos.
- E é tal a presença da gordura como elemento tocante em *Psorinum*, que não somente tem essa secreção gordurosa, não somente sente gosto de ranço, azeitoso na comida, senão que o vapor que provém da gordura lhe causa imediata constrição na garganta e no peito.

**TEMÁTICA 12 - PARASITAS**

- Tem uma facilidade extrema, não somente para o *Sarcoptes*, próprio de sua origem, mas também piolhos, vermes intestinais.
- Grande tendência a se parasitar.

**TEMÁTICA 13 - TRANSPIRAÇÃO**

- Transpira muito
- Suor noturno; transpira ao menor esforço; o paciente se torna débil transpirando com grande facilidade; o paciente transpirava facilmente ao mínimo esforço, e um tanto à noite.
- Suor profuso depois de enfermidades agudas com melhoria de todos os sofrimentos.  
Pontada na cabeça com debilidade, tem que deitar-se às 7 p.m. e logo cai dormindo, e aparece um suor copioso à noite que não melhora.
- Em resumo, o tema do suor:
  - 1\*- profuso, grande facilidade,
  - 2\*- vemos uma grande quantidade de sintomas em que o suor alivia,
  - 3\*- vemos outra quantidade muito grande de sintomas em que suor é sinônimo de debilidade.

Em vez de cumprir sua função exonerativa, é manifestação de diminuição da força. Há inclusive um experimentador, um enfermo, que diz "o suor como do último esforço", como o suor da agonia.

Outro experimentador de Allen: "cada tarde, às 6, se tornaria inquieto e estaria em profusa transpiração gelada. Continua por toda a noite, muito esgotadora, não melhorada pelo calor externo. Ao acercar-se a tarde, essa experiência da hora da transpiração lhe provoca grande temor da próxima transpiração.

- Transpiração copiosa, e junto com ela, gosto de podre e odor muito ofensivo.
- As dores no tórax se tornam mais severas duas a três vezes ao dia, começam com calafrios tremor, seguidos por calor de 1 hora de duração. Grande ansiedade no coração e mente com temor à morte. Os ataques se dissipam com transpiração acre, pegajosa e calafrios.

**TEMÁTICA 14 - ARTICULAÇÕES DESLOCADAS**

1. As articulações se afetam eletivamente.

**TEMÁTICA 15 - ROMPER / RASGAR / FERIMENTO (LASTIMADURA)**

2. Todo o corpo dolorido, facilmente machucado.
3. Sensação como se fosse estripado.
4. Sente como se todo o peito rasgado (rompido).
5. Há muitas sensações que admitem com denominador comum a sensação de que vai arrebentar-se.
6. Como se o cérebro fosse protrudir; não tinha espaço suficiente na testa.

**TEMÁTICA 16 - SUSCETIBILIDADE EXAGERADA AOS TRAUMATISMOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

- O menor traumatismo o afeta de uma maneira desmedida.
- Diz Clarke "frequentemente tensões ou extensões leves dos músculos às vezes provocam as mais violentas enfermidades: desmaios, histerias, males de todos os graus, febre, hemoptise etc."



- Considerando que uma pessoa que não está afetada de psora é capaz de levantar qualquer carga que queira sem nenhum inconveniente, por suposto, dentro de determinados limites.
- Era o que dizia quando falávamos de Guajacum, que é normal não somente realizar o esforço que requer nosso movimento habitual, senão que temos um resíduo de realizar um sobre-esforço, sem que isso nos afete, isso não pode fazer *Psorinum*.
- Assim chamados "profetas do tempo", quer dizer, têm dor severa reiterante nas partes do corpo que tenham sido anteriormente injuriadas, feridas ou quebradas, ainda que tenham sido curadas ou cicatrizadas.

#### **TEMÁTICA 17 - LABILIDADE AO ESFORÇO MENTAL E FÍSICO**

- O sobre-esforço mental lhe produz desvanecimento do pensamento.
- Agrava por caminhar rápido e falar forte.
- Uma observação minha: podemos incluir neste tema o sintoma das dores no hipocôndrio que agravam por tosse, riso e todo esforço. E também incluir o caminhar e falar visto como um esforço para um sujeito debilitado. Quer dizer, o que é normal, no debilitado se transforma em esforço.

#### **TEMÁTICA 18 - DEBILIDADE / EMACIAÇÃO / FALTA DE REAÇÃO VITAL**

- Clarke: "especialmente indicado em constituições psóricas, falta de reação depois de enfermidades severas, crianças pálidas, enfermos delicados, crianças de aspecto doentio". O key-note principal de *Psorinum* é perda de reação vital, prostração depois de enfermidade aguda.
- Debilidade por perda de fluidos; debilidade depois de enfermidade aguda, com ou sem lesão orgânica, no qual grifa a importância da debilidade, porque poderíamos aceitá-la como uma coisa lógica em uma enfermidade orgânica, porém aqui não, também tem essa debilidade sem lesão orgânica.
- Sensações de debilidade localizada em distintos níveis: se põe irritado com a debilidade. A consciência de sua debilidade o irrita.

#### **TEMÁTICA 19 - METÁSTASES MÓRBIDAS**

- Tem uma tendência notável a fazer metástases diante do menor intento terapêutico equivocado.
- Clarke: especialmente indicado em quem teve erupções suprimidas, paralisia das pernas por supressão de erupção nos braços, doença por prurido suprimido ou outras enfermidades cutâneas, dor de cabeça por erupções suprimidas ou por menstruação suprimida.
- Otorreia crônica após sarampo ou escarlatina. Interpreto como metástase porque suponho que queira dizer que o sarampo e a escarlatina foram mal brotados, não cursaram bem.
- Diarreia depois de enfermidades agudas. Quer dizer, é evidente que a enfermidade não cumpriu toda sua missão de tendência curativa e então é suplantada (vencida) por outra exoneração.
- Allen: diarreia depois de várias enfermidades agudas; tosse depois de sarna ou eczema suprimidos; maus efeitos na pele por supressão com cremes de *Sulphur* e *Zincum*; melancolia depois de sarna suprimida; asma como se ele fosse morrer, precursora de hidrotórax.
- Vê-se a sensibilidade especial que tem para prognosticar uma má evolução, a consciência de que ele não tem capacidade reativa.
- Parece haver uma analogia bem marcada com o tema das graves repercussões de leves estiramentos ou pequenos esforços musculares.

#### **TEMÁTICA 20 - MELHORIA POR ELIMINAÇÕES E SUPERFICIALIZAÇÕES**

- Melhora por hemorragia; zumbido no ouvido que se deteve subitamente e foi seguido por prurido violento; suor profuso depois de enfermidades agudas com melhoria de todos os sofrimentos; a otorreia crônica; tendência anormal a enfermidades cutâneas; um eczema crostoso saiu atrás da orelha direita curando uma velha surdez que padecia a criança.
- Conforme o caso melhorava, aparecia uma escoriação dolorosa, ardente, pruriginosa, com descarga acre sobre a superfície interna do prepúcio e sobre a glande.
- Ovário esquerdo endurecido depois de um golpe violento seguido por uma erupção pruriginosa sobre o corpo e face.
- Os ataques se dissipam com transpiração acre, pegajosa e calafrios.



- Um caso de Allen que prescreveu *Psorinum* 100 M e dentro de 48 horas a tosse e os sintomas de tórax melhoravam, porém o eczema reaparecia sobre o corpo, com prurido intenso.

#### **TEMÁTICA 21 - CRONICIDADE DA TENDÊNCIA EXONERATIVA**

- Nunca recuperado de tifóide; otorrêa crônica; gonorrêa crônica de anos de duração, que não pode ser suprimida nem curada; tosse crônica de anos de duração; a pior angústia na cabeça de quase 2 anos; casos crônicos de blefarite; otorrêa marrom ofensiva, do ouvido esquerdo, por quase 4 anos; descarga de cerúmen gorduroso do ouvido esquerdo, agravado à noite, que o perturbou durante muitos anos; glândula da mandíbula inchada, às vezes passando à supuração crônica; muita diarreia, por várias semanas, meses, anos; e por suposto, todos os sintomas de manifestações cutâneas de longa duração; gonorrêa que durou 12 anos; Febre do Feno por 20 anos; tosse de 25 anos de duração; eczema crônico nas pernas, de 20 anos de duração; Allen cita um homem de 80 anos que sofria de eczema desde os 18 anos. - uma descarga do ouvido que dura 4 anos.
- Durante 11 anos, Febre do Feno.
- Tosse durante 25 anos.

#### **TEMÁTICA 22 - SUSCETIBILIDADE ÀS VACINAÇÕES**

- É um dos remédios em que as vacinações fazem evidentemente mal.

#### **TEMÁTICA 23 - AFETAÇÃO ELETIVA DOS OSSOS E PERIÓSTEO**

#### **TEMÁTICA 24 - TENDÊNCIA AOS TREMORES.**

#### **TEMÁTICA 25 - SENSIBILIDADE EXAGERADA ÀS MENORES EMOÇÕES**

#### **TEMÁTICA 26 - CAVALGAR**

#### **TEMÁTICA 27 - ANDAR EM CARRUAGEM / CONDUZIR**

- Às vezes lhe faz bem, o mesmo que cavalgar, às vezes lhe faz mal.

#### **TEMÁTICA 28 - PÊSSEGO**

- Formado por sintomas exclusivos do Repertório: desordem no estômago após comer pêssego; eructações depois de comer pêssego; eructações pesadas após comer pêssego; dor no abdome após comer pêssego; dor no abdome pressiva após comer pêssego.

#### **TEMÁTICA 29 - VIRILHAS**

- À parte de que há afetação eletiva nesse lugar, as virilhas são simbólicas de força, de poder.

#### **TEMÁTICA 30 - AGRAVAÇÃO À TARDINHA**

#### **TEMÁTICA 31 - AFETAÇÃO DOS MÚSCULOS E TENDÕES**

#### **TEMÁTICA 32 - PELE (Lugar de afetação preferencial)**

#### **TEMÁTICA 33 - FOME E COMER**

Cefaleia que melhora comendo; melhora comendo, porém piora imediatamente depois; sempre faminto durante a dor de cabeça; congestão da cabeça depois da refeição principal; a cólica melhora comendo; dor como por fome canina, pior em região epigástrica; está faminto, porém não lhe cai bem a comida (numerosos sintomas com este sentido).

#### **TEMÁTICA 34 - PLANTAS DOS PÉS (muita sintomatologia nesse local).**

#### **TEMÁTICA 35 - PROFETAS DO TEMPO**

- O sintoma é: ferimentos ou fraturas tidas há muito tempo antes e bem curadas teoricamente, quando há mudança de tempo, lhe doem.

#### **TEMÁTICA 36 - TORMENTAS ELÉTRICAS**

- Grande sensibilidade às tormentas elétricas. O fiz separado do tema dos profetas do tempo, apesar de que se poderia incluir, pelo significado simbólico próprio das tormentas.

#### **TEMÁTICA 37 - SOL**



- Sente que o sol o empurra para baixo.

**TEMÁTICA 38 - LUA CHEIA E NOVA (modaliza muitos sintomas).**

**TEMÁTICA 39 - FRIORENTO (FRIALDADE)**

**TEMÁTICA 40 - MORTE**

- A noção de morte é marcadíssima; deseja morrer apesar das melhores esperanças; pensamento constante de morte; dor no coração que melhora deitado, pensa que as pontadas que sente o matarão se continuarem; teme que vai morrer; sempre pensa que vai morrer; grande temor à morte; asma como se fosse morrer, precursora de hidrotórax.

**TEMÁTICA 41 - DESESPERANÇA / PESSIMISMO (falta de reação vital)**

- Deprimido, desesperançado; desespero por recuperar uma saúde perfeita, que Clarke vê como parte da falta de reação; pensa que nunca se recuperará, perdeu toda a esperança; medo de falhar em suas ocupações; deseja morrer, apesar de lhe darem as melhores esperanças; chega ao desespero por prurido excessivo; desespero por sua salvação; teme que vai morrer; que falhará em seu trabalho; desalentada durante o climatério.
- Esse desalento, essa desesperança, o levam a fazer de sua vida e a dos demais, intolerante.

**TEMÁTICA 42 - ANSIEDADE**

- Tem uma enorme quantidade de sintomas; ansioso, cheio de temor, melancólico, maus pressentimentos; opressão ansiosa; ansiedade ao redor do coração, dores no peito; ansiedade várias vezes ao dia com ou sem dores, em determinadas horas do dia ou da noite; usualmente o paciente não descansa, porque deve correr de cá para lá e frequentemente acaba sumindo a transpiração; grande ansiedade toda tarde após comer, durante o quinto mês de gestação; sonhos ansiosos.

**TEMÁTICA 43 - OBSCURIDADE DA MENTE E DIFICULDADE PARA PENSAR**

- Parece confuso; não pode calcular; o sobre-esforço produz desvanecimento dos pensamentos; pensando que entendeu o que leu, trata de explicá-lo e se dá conta que não entendeu.
- Perda da memória. Não reconhece a habitação depois de olhar para fora pela janela.
- Plenitude na cabeça durante um trabalho mental; sensação nebulosa à noite ao despertar como se tivesse sido intoxicado à tardinha, com estupor e anda aos tropeços; pulsação de sangue na cabeça durante trabalho mental; dores nos seios e occipito agravada por esforço mental constante; não pode aplicar a cabeça em suas ocupações; confusão dos sentidos, não pode calcular, não pode enumerar; o paciente não pode pensar nem efetuar trabalho mental nenhum; não pode controlar seus pensamentos; por momentos parece estar privada de seus pensamentos; está sentada como se estivesse ausente.

**TEMÁTICA 44 - CAMINHAR**

- Não pode caminhar sem ajuda.

**TEMÁTICA 45 - TRABALHO**

- Não pode aplicar sua mente nas ocupações.
- Medo de falhar em suas ocupações.
- Aversão a trabalhar.
- Aversão a trabalhar em pessoas que não são muito industriosas; têm impulso a ocupar-se, mas têm a maior repugnância por ocupação.
- Ele sonha de seus negócios e de seus planos.

**TEMÁTICA 46 - LÍNGUA (um lugar com muita sintomatologia).**

**TEMÁTICA 47 - AFETAÇÃO DE TODOS OS SENTIDOS DO CONHECIMENTO EXTERNO** - ouvido, visão, tato, paladar.

**TEMÁTICA 48 - LAVADO E BANHO**

**TEMÁTICA 49 - GESTAÇÃO (que atua como modalizadora de muitos problemas).**

**TEMÁTICA 50 - CRIANÇAS**

- Criança aparentemente bem, mas a noite se torce e vira e choraminga da hora de ir para a cama até de manhã e dia seguinte está animado como sempre.



- Aparece muita sintomatologia em casos infantis.

**TEMÁTICA 51 - SEDE**

**TEMÁTICA 52 - RUÍDO**

**TEMÁTICA 53 - MEDOS E SOBRESSALTOS**

**TEMÁTICA 54 - MEMÓRIA (também muito afetada)**

**TEMÁTICA 55 - FALAR (dificuldade para comunicar-se, para falar).**

**TEMÁTICA 56 - SEXUALIDADE E MENSTRUACÃO**

**TEMÁTICA 57 - VERTIGEM (grande tendência à vertigem)**

**TEMÁTICA 58 - MELANCOLIA**

**TEMÁTICA 59 - SUICÍDIO**

**TEMÁTICA 60 - RELIGIÃO (preocupação por sua salvação, por salvação religiosa).**

**TEMÁTICA 61 - FANTASIAS (no Repertório)**

- Ilusão que não tem corpo, que vai morrer, que está condenado, que é duplo, que vai perder sua fortuna, que vai ficar louco, que os objetos giram, que é pobre, que vai adoecer, que pecou e perdeu seu dia de graça.

**TEMÁTICA 62 - TÓRAX E TOSSE (como lugar de afetação)**

**TEMÁTICA 63 - PERDA DE CONSISTÊNCIA**

- Tem dois sintomas chamativos: sente que os olhos se esfumam (desaparecem) e que a cabeça não tem corpo, quer dizer, pensa que, se colocar as mãos na cabeça, as mãos vão atravessar a cabeça.

**TEMÁTICA 64 - CABEÇA**

- Sensação obtusa na metade esquerda da cabeça.
- Como se o cérebro fosse protrundir; não tinha espaço suficiente na testa.
- Como se a cabeça estivesse separada do corpo.

**TEMÁTICA 65 - POBREZA**

**TEMÁTICA 66 - DOENÇA**

**OUTROS AUTORES**

**JAMES TYLER KENT** – Tema da Sujeira e do Mau cheiro

Pavor de tomar banho. Pele do corpo, principalmente, face, tem aspect sujo, apesar de estar limpa. Agg por lavar-se. Mau cheiro das secreções (DDI - *Asaf, Merc, Sil, Hep, Calc, Sulphur*). Debilidade em pessoa, agg ao ar livre, lento em todas as funções, não se recupera, suor viscoso.

**HENRY CLAY ALLEN** – coceira no coração, redemoinho nos olhos, para cima e para baixo torcendo as mãos.

[http://translate.google.com/translate?hl=pt-](http://translate.google.com/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=http://www.homeoint.org/seror/nosodes/psorinum.htm&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=-BF UKTVNarp0gG7iIDIAg&ved=0CCMQ7gEwAA)

[PT&sl=en&u=http://www.homeoint.org/seror/nosodes/psorinum.htm&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=-BF UKTVNarp0gG7iIDIAg&ved=0CCMQ7gEwAA](http://www.homeoint.org/seror/nosodes/psorinum.htm&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=-BF UKTVNarp0gG7iIDIAg&ved=0CCMQ7gEwAA)

**ADOLPH LIPPE** – Desespera-se de sua recuperação, pensa-se muito doente, desesperança, nuvem preta sobre a cabeça. Cabelo seco, sem brilho, grudento, transpiração profusa após uma doença, debilidade após doenças agudas, desesperança. Sentado < dispneia, asma; > deitado com braços em cruz (abduzidos) como palhaço.

[http://translate.google.com/translate?hl=pt-](http://translate.google.com/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=http://www.homeoint.org/books1/lippemm/psorinum.htm&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=-BF UKTVNarp0gG7iIDIAg&ved=0CCoQ7gEwAQ)

[PT&sl=en&u=http://www.homeoint.org/books1/lippemm/psorinum.htm&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=-BF UKTVNarp0gG7iIDIAg&ved=0CCoQ7gEwAQ](http://www.homeoint.org/books1/lippemm/psorinum.htm&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=-BF UKTVNarp0gG7iIDIAg&ved=0CCoQ7gEwAQ)

**BOERICKE**



[http://translate.google.com/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=http://www.homeopathiclaboratories.com/matmed/psor.php&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bmateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=ahN\\_UNjDDojq0gHnyYC4Ag&ved=0CGYQ7gEwBw](http://translate.google.com/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=http://www.homeopathiclaboratories.com/matmed/psor.php&prev=/search%3Fq%3Dpsorinum%2Bmateria%2Bmedica%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1266%26bih%3D852%26prmd%3Dimvns&sa=X&ei=ahN_UNjDDojq0gHnyYC4Ag&ved=0CGYQ7gEwBw)